



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINDO

Brasil

A nova geografia do voto

Uma massa de descrentes deverá decidir a disputa em 2026

Por Murillo de Aragão

21 nov 2025, 06h00 • Atualizado em 21 nov 2025, 12h31



Urna eletrônica (Roberto Jayme/TSE)



Ouvir texto ▶ ○

0:00 1.0x

A política brasileira vive um deslocamento na estrutura do eleitorado. Estudo da More in Common com o instituto Quaest, feito com 10 000 pessoas, publicado aqui mesmo em VEJA, desmonta a ideia de um país dividido apenas entre lulistas e bolsonaristas e revela um cenário mais complexo, hoje potencialmente favorável ao centro e à direita.

Na pesquisa, a população é dividida em seis segmentos; em blocos amplos, 19% formam o campo progressista, 27% o conservador e 54% compõem a maioria “invisível”, distante da polarização e ausente do debate público.

O dado decisivo está na maioria silenciosa. Os considerados Desengajados e Cautelosos, que somam 54%, formam uma maioria não engajada, rejeitam Lula, [Bolsonaro](#) e a polarização. Não formam um centro ideológico clássico, mas um centro emocional e pragmático, preocupado com emprego, saúde, segurança e custo de vida. É essa massa de descrentes que deve decidir a eleição de 2026.

A principal vantagem identificada da direita decorre da mudança na agenda pública. Em 2025, a violência aparece como maior preocupação nacional, à frente de temas sociais, economia, corrupção, saúde e educação. Historicamente, segurança pública é terreno em que a esquerda tem dificuldades discursivas, enquanto a direita associa o tema à autoridade e ao controle. Pesquisas recentes mostram maioria aprovando políticas de linha dura nas polícias estaduais.

SIGA

ENTRAR NO CANAL



LEIA MAIS

Corrupção, democracia e eleições

Após polêmica política, empresa da Havaianas muda presidente do conselho

A conta invisível da corrupção na saúde: medir em cifras é indispensável

A tradicional narrativa social da esquerda ainda tem impacto. Mas fração do eleitorado já incorporou os programas sociais como parte de sua vida. Não são novidade e passaram a ser vistos como obrigação do governo, reduzindo o poder de mobilização da esquerda nessa frente.

“O progressismo visível e influente no meio acadêmico está desconectado da maioria do eleitorado”

A pesquisa revela outra potencial vantagem para a direita que é o isolamento social do progressismo militante: grupo de alta renda e escolaridade, pouco religioso, cujas posições sobre segurança, costumes e punição divergem do restante da sociedade. Enquanto a maioria defende endurecimento penal contra a criminalidade, entre progressistas essa posição é minoritária. O resultado é um

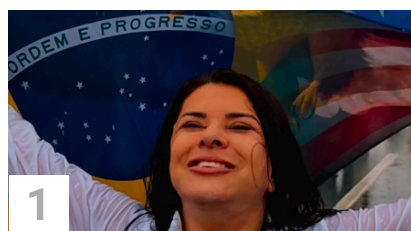
progressismo visível e influente no meio acadêmico, mas socialmente desconectado da maioria do eleitorado.

Dessa forma, a direita entra em 2026 com um raro alinhamento entre demanda social — segurança, ordem e valores conservadores moderados — e oferta política. Se o campo conservador apresentar um nome limpo, pragmático e não radicalizado, capaz de dialogar com a maioria invisível sem extremismos, poderá construir uma candidatura competitiva já no primeiro turno.

As condições estruturais estão dadas: eleitor exausto da polarização, agenda dominada por tema favorável à direita, esquerda frágil em segurança e progressismo encastelado em bolha de alta renda. A questão não é se a direita pode vencer em 2026, mas se conseguirá transformar essa vantagem em vitória — ou se repetirá o erro de 2022 ao afastar o centro cauteloso disponível para ser conquistado.

Publicado em VEJA de 21 de novembro de 2025, **edição nº 2971**

EM ALTA



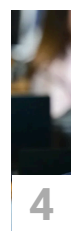
1
O que ocorreu com Mara Maravilha na caminhada de Nikolas antes de ser internada



2
A reação da oposição que periga azedar o Carnaval de Lula: 'Um escárnio'



3
O grande risco da candidatura de Flávio Bolsonaro e o trunfo de Kassab, segundo cientista político



4
A col de Mourão

TAGS: POLÍTICA

Assine Abril

Veja

Guia Do Estudante

Superinteressante

Quatro Rodas

Veja Neç

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

APENAS R\$ 1,99/MÊS

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

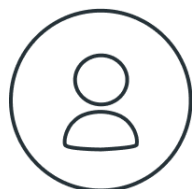
OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$
5,99/MÊS

OFERTA REL

A PARTIR
5,99/MÊS

QUEM ASSINA TEM MAIS VANTAGENS



Colunistas

Conteúdo criado por especialistas



Seus Favoritos

Acompanhe as publicações dos seus autores favoritos



Aplicativo

Leia todas as revistas em um só app



Sites

Acesso ilimitado aos sites




Leia Offline

Baixe e leia as edições digitais no app até onde não tem internet



Clube

Ingressos com super descontos

Leia também no  GoRead



BEBÊ

BOA FORMA

BRAVO!

CAPRICHÔ

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

INSTITUTO VEJA

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Anuncie](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Vendas](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.